



NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 85.031.334/0001-85

Para acessar a Apresentação contendo um breve resumo da Empresa e destas Demonstrações Financeiras em seu dispositivo móvel, baixe um leitor de QR CODE e fotografe a imagem ao lado.



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras individuais de ativos e passivos comparadas ao exercício de 2011 e demonstrações de resultados, demonstrações do resultado abrangente, fluxo de caixa, mutações do patrimônio líquido, acompanhadas do parecer atuarial e parecer dos auditores independentes, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Nobre Seguradora encerrou o exercício de 2012 com patrimônio líquido de R\$ 75.652.998 (setenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil e novecentos e noventa e oito reais), 7,30% maior em relação ao exercício anterior. Não obstante a recente política de redução de juros que afeta diretamente o resultado financeiro do mercado segurador, o lucro líquido do exercício foi de R\$ 8.419.620 (oito milhões, quatrocentos e dezanove mil e seiscentos e vinte reais), 7,83% maior em relação ao exercício de 2011. O resultado operacional que cresceu 22,80% em relação ao exercício anterior justifica a atuação da administração para suprir perdas de receitas financeiras. As provisões técnicas totalizaram R\$ 350.041.266 milhões, 10,83% maior que do exercício anterior que foi de R\$ 315.846.956 milhões. Valem destacar, que as aplicações financeiras totalizaram R\$ 183.083.041, crescimentos de 29,51% em relação ao exercício anterior que foi de R\$ 141.366.547 milhões.



DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

A Companhia mantém a sua capacidade econômico-financeira para operar em todo o território nacional e em todos os ramos de seguros, ou seja, os ramos danos (bens) e pessoas (vida e acidentes). A Companhia está totalmente adequada quanto aos índices de solvência determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, quanto às exigências da Resolução CNSP nº 227 de 06 de dezembro de 2010 e alterações posteriores, que estipula o Patrimônio Líquido Ajustado – PLA superior ao Capital Mínimo Requerido – CMR para operar nacionalmente.



BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011 (R\$ 1)

		2012	2011
ATIVO CIRCULANTE		514.831.537	548.790.140
Disponível		16.484.502	4.012.182
Caixa e Bancos		16.484.502	-
Aplicações	5.1	183.083.041	141.366.547
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	5.2	123.061.449	212.683.615
Prêmios a Receber		94.909.647	110.152.104
Operações com Seguradoras		1.242.893	1.398.135
Operações com Resseguradoras		25.622.089	100.113.313
Outros Créditos Operacionais		1.286.820	1.020.063
Ativos de Resseguro e Retrocessões - Provisões Técnicas	5.3	170.786.993	166.834.596
Títulos e Créditos a Receber	5.4	5.069.577	6.135.154
Títulos e Créditos a Receber		1.875.162	1.437.582
Créditos Tributários e Previdenciários		1.629.976	3.157.674
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.493.811	1.488.352
Outros Créditos		70.628	51.557
Outros Valores e Bens	5.5	295.256	631.309
Bens a Venda		295.256	631.309
Despesas Antecipadas	5.6	285	-
Despesas Administrativas		285	-
Custo de Aquisição Diferidos	5.7	16.050.434	17.126.726
Comissões Diferidas - Seguros		16.050.434	17.126.726
ATIVO NÃO CIRCULANTE		33.212.422	27.082.688
Realizável a Longo Prazo	6.1	6.744.042	6.577.154
Títulos e Créditos a Receber		6.744.042	6.577.154
Títulos e Créditos a Receber		2.718.847	3.378.224
Depósitos Judiciais e Fiscais		4.025.195	3.198.930
Investimentos	6.2	8.988.103	2.818.403
Participações Societárias		202.291	182.361
Imóveis Destinados a Renda		9.310.037	3.050.037
Outros Investimentos		5.488	5.488
(-) Depreciação		(529.713)	(419.483)
Imobilizado	6.3	17.435.084	17.337.237
Imóveis de Uso Próprio		16.963.259	16.502.346
Bens Móveis		3.315.049	3.117.150
Outras Imobilizações		2.051.376	1.636.734
(-) Depreciação		(4.894.600)	(3.918.993)
Intangível		45.193	349.894
Software		3.075.873	3.075.873
(-) Amortizações		(3.030.680)	(2.725.979)
TOTAL DO ATIVO		548.043.959	575.872.828

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011 (R\$ 1)

Discriminação	Capital Social	Ações em Tesouraria	Aumento (Redução) Capital em Aprovação	Reservas de			Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
				Capital	Reavaliação	Lucros		
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	21.524.471	-	7.000.000	8.689	3.308.421	25.097.201	-	56.938.782
Aumento de Capital:								
Aprovação da Susep (Processo nº 154114.100747/2010-52)	7.000.000	-	(7.000.000)	-	-	-	-	-
Em aprovação na Susep (Processo nº 15414.100049/2012-19)	-	-	15.000.000	-	-	-	-	15.000.000
Ações em Tesouraria	-	(1.355.225)	-	-	-	-	-	(1.355.225)
Reserva de Reavaliação:								
Realização por Depreciação	-	-	-	(237.650)	-	237.650	-	-
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	(95.060)	-	(95.060)	-	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	7.808.343	7.808.343	-
Proposta para Distribuição do Resultado:								
Reserva Legal	-	-	-	-	-	397.547	(397.547)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	4.328.672	(4.328.672)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(4.656.000)	(3.224.714)	(7.880.714)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	28.524.471	(1.355.225)	15.000.000	8.689	3.165.831	25.167.420	-	70.511.186
Aumento de Capital:								
Ações em Tesouraria	-	1.355.225	-	-	-	-	-	1.355.225
Reserva de Capital:								
Juros s/ alienações de ações	-	-	-	87.256	-	-	-	87.256
Reserva de Reavaliação:								
Realização por Depreciação	-	-	-	(246.581)	-	(246.581)	-	(246.581)
Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	(852.980)	-	(852.980)	-	(1.479.561)
Baixa	-	-	-	(371.397)	-	(371.397)	-	(703.983)
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	147.948	147.948	-
Proposta para Distribuição do Resultado:								
Reserva Legal	-	-	-	-	-	371.397	(371.397)	-
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	-	-	446.948	(446.948)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	4.723.341	(4.723.341)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	28.524.471	-	15.000.000	95.945	1.694.873	30.337.709	-	75.652.998

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS 1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.** (doravante denominada nestas demonstrações financeiras como "Nobre" ou "Companhia") é uma sociedade de capital fechado, com sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, na Rua Vergueiro, nº 7.213, Ipiranga, autorizada pela - SUSEP - Superintendência de Seguros Privados - a operar com seguros de pessoas e danos elementares em todas as regiões do Brasil. A Companhia oferece uma ampla linha de produtos voltados para atender as necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos: **Relação dos principais Produtos e suas características:** **Empresarial:** Seguro tipo multiriscos, com coberturas adaptáveis às necessidades reais da Empresa. **Garantia (Nobre Garantia):** É um seguro que tem a finalidade de garantir o fiel cumprimento das obrigações assumidas por pessoas Jurídicas, por exigência de Editais e Contratos de Execução. **Responsabilidade Civil Profissional (Área de Saúde):** Seguro de Responsabilidade Civil para Profissionais da área da saúde. **Responsabilidade Civil Profissional (engenheiro e arquiteto):** Seguro de Responsabilidade Civil Profissional da área de engenharia e arquitetura. **Riscos de Engenharia:** Seguro destinado a todas as obras civis em construção e/ou instalações e montagens. **Responsabilidade Civil Transportador Rodoviário (Nobre Ônibus):** Seguro de Responsabilidade Civil das Empresas de Transporte Coletivo e Rodoviário de Passageiros Interestaduais e Internacional, que atende a Legislação vigente, garantindo indenização de acordo com a(s) cobertura(s) contratada(s). **Complemento de Pagamento (Franquia):** Seguro que cobre a franquia do seguro do Automóvel. **Residencial:** Surge da necessidade do Segurado de preservar seu patrimônio, com coberturas flexíveis e custo acessível, proporcione tranquilidade, em caso de alguma ocorrência desagradável. **Acidentes Pessoais Passageiros:** Destinado a veículos que operam em percursos onde há ou não a obrigatoriedade do seguro. **Responsabilidade Civil Veículos (Táxis, Vans e Caminhões):** Seguro de Responsabilidade Civil Facultativo para veículos de passeio, caminhões e demais veículos, de uso próprio ou de sua empresa. **Vida em Grupo:** Seguro de vida e acidentes pessoais, permite a possibilidade de contratar coberturas adequadas e serviços complementares que garantem ao Segurado absoluta tranquilidade. **Seguro Agrícola:** É o seguro com o objetivo de garantir indenização por prejuízos na lavoura do Produtor Rural, conforme seguro contratado. Especialmente desenvolvido para o Produtor Rural que buscava um seguro com coberturas amplas, flexíveis e com custo acessível.

Assistência Funeral: Seguro destinado a prestar serviços, organizando os preparativos, documentos e outras formalidades inerentes funeral ou reembolsando as despesas corridas limitadas ao capital contratado. **Aeronáutico:** Seguro voltado para garantia do casco da aeronave e de responsabilidade de explorador ou transportador aéreo (RETA, entre outras garantias adicionais, tais como: Despesas médicas e despesas com busca e salvamento).

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Elaboração - As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras da Companhia estão incluídas no item 3. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário. As Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012 da Companhia, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas de Legislação Societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, seguindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pela Circular nº 430, de 05 de março de 2012 e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da SUSEP. As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e são ajustadas ao valor justo por meio de resultados para os ativos e passivos financeiros. **2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação** - As Demonstrações Financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional, estão apresentadas em R\$ 1. **2.3. Estimativas e Julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras do exercício exige que a Administração utilize certas estimativas, julgamentos e premissas para o registro de determinadas transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas sendo reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: a concetuação de contratos de seguros, os ativos financeiros avaliados pelo valor justo, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as provisões técnicas e as provisões de ativos e passivos contingentes. **2.4. Conclusão das Demonstrações Financeiras** - As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pela Diretoria em reunião realizada em 08 de fevereiro de 2013.

Segurador Brasil: Premiação em duas categorias

“Destaque do Mercado” Liderança em RC Transportador Rodoviário para Passageiros
“Melhor Desempenho Riscos Rurais”

Troféu Gaivota de Ouro: Premiação em quatro categorias

“Excelência e Liderança em RC Transportador Rodoviário para Passageiros”
“Excelência maior Seguradora Independente em Seguro Agrícola”
“Excelência Seguradora que mais se destacou em Seguro Franquia para automóveis”
“Excelência Pioneirismo e Liderança em seguro RC Profissional para a Área de Saúde, no Brasil”

Prêmio de Marketing Seg News: Premiação em duas categorias

“Liderança no Seguro RC Transportador Rodoviário para Passageiros”
“Destaque no Seguro de Pessoas – Nobre Millennium”

XV Prêmio Cobertura Performance

“Melhor performance na carteira de Responsabilidade Civil Transporte Ônibus Avaliação da Rating de Seguros”

Você Faz um Brasil Mais Nobre: Evento Corporativo

A Nobre Seguradora acredita na importante função socioeconômica que o seguro sempre desempenhou na sociedade. Desde a sua fundação, a nossa missão é contribuir de maneira efetiva para a consolidação da sua imagem, passando credibilidade junto ao público e honrando seus compromissos com excelência. Visando a propagação e o reconhecimento de um relacionamento baseado na integridade, confiança, imparcialidade, transparência e justiça a Companhia promoveu, pelo quarto ano consecutivo, um evento que homenageia Produtores, Segurados, Funcionários, Colaboradores e Autoridades.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2013.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011 (R\$ 1) EXCETO LUCRO POR AÇÕES

		2012	2011
Prêmios Emitidos Líquidos		416.954.587	403.249.862
Variações das Provisões Técnicas		8.634.688	(33.644.148)
Prêmios Ganhos		425.589.275	369.605.714
Sinistros Ocorridos		(329.097.235)	(245.173.398)
Custos de Aquisição		(74.119.887)	(65.877.681)
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		5.650.934	4.920.894
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(19.214.263)	(15.411.522)
Resultado com Operações de Resseguro		49.713.348	5.046.343
Despesas Administrativas		(45.881.747)	(38.146.875)
Despesas com Tributos		(10.793.304)	(10.008.615)
Resultado Financeiro		8.303.597	3.327.300
Resultado Patrimonial		133.385	91.921
Resultado Operacional		10.284.103	8.374.081
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		1.098.228	(1.790)
Resultado antes dos Impostos e Participações		11.382.331	8.372.291
Imposto de Renda		(1.560.429)	(75.080)
Contribuição Social		(984.350)	(68.587)
Participações sobre o Resultado		(417.932)	(420.281)
Lucro do Exercício	14	8.419.620	7.808.343
Quantidade de Ações		10.303.914	10.303.914
Lucro por lote de 1.000 Ações		817,13	757,80

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011 (R\$1)

	2012	2011
Lucro Líquido	8.419.620	7.808.343
Realização	519.345	142.590
Resultado Abrangente	8.938.965	7.950.933

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011 EM (R\$1) MÉTODO DIRETO

	2012	2011
Atividades Operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro, taxas de gestão e outras	423.972.342	371.725.762
Recuperações de sinistros e comissões	238.281.719	52.214.027
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	4.212.622	4.635.070
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(325.953.204)	(247.954.418)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(186.238.581)	(61.846.709)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(38.919.359)	(36.611.450)
Pagamentos de despesas e obrigações	(55.096.929)	(40.920.711)
Outros pagamentos operacionais	(1.888.576)	(423.225)
Constituição de Depósitos Judiciais	(5.675.847)	(4.181.328)
Resgate de Depósitos Judiciais	5.019.250	4.080.849
Pagamentos de Participações nos Resultados	(660.416)	(489.830)
Caixa Gerado/ (Consumido) pelas Operações	57.053.022	40.228.037
Impostos e Contribuições Pagos	(10.967.430)	(11.331.309)
Investimentos financeiros:	(26.291.594)	(37.233.328)
Aplicações	(155.519.122)	(103.894.248)
Vendas e resgates	129.627.528	66.660.920
Caixa Líquido Gerado/ (Consumido) nas Atividades Operacionais	19.793.998	(8.336.600)
Atividades de Investimento		
Recebimento pela Venda de Ativo Permanente:	24.100	25.100


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS 1)
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Ativos Financeiros - a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado e contas garantias. **b) Avaliação de Contratos de Seguros** - A Companhia atende ao Pronunciamento Técnico CPC 11, e Carta SUSEP/DECONGAB nº 007/08, cujo objetivo é especificar o reconhecimento contábil para contratos de seguro por parte de qualquer entidade seguradora. Os passivos relacionados às operações de seguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações em resseguro, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exige a seguradora de suas obrigações para com os segurados. Os prêmios de seguros, os prêmios de coseguros, resseguros cedidos e os respectivos custos de aquisição diferidos (DAC), são registrados quando da emissão da apólice ou fatura, e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento da DAC. As operações de retrocessões são contabilizadas com base nas informações das resseguradoras. Os prêmios de seguros e a DAC referente a contratos com período de cobertura de risco já iniciado, cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes e não emitidos - RVNE), são reconhecidos com base em estimativas baseadas em cálculos atuariais que levam em conta a experiência histórica da Seguradora. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata" dia, ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios. **c) Instrumentos Financeiros Classificação e Mensuração** - A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos, portanto, a Administração, classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. **d) Empréstimos e Recebíveis, incluindo prêmios a receber de segurados** - Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são registrados pelo valor de prêmio emitido. Os outros recebíveis da Companhia compreendem as demais contas a receber, exceto os investimentos de curto prazo. Todos os recebíveis são avaliados pelo valor de recuperação (**impairment**) a cada data de balanço. **e) Redução ao Valor Recuperável "Impairment" de ativos financeiros** - Na data do balanço é avaliado se há evidência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, podem incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo, abaixo do seu custo, é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado até o valor da perda reconhecida. A redução ao valor recuperável dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa para o resultado (antes reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido). A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. **f) Valor Justo dos Ativos Financeiros** - Os valores de fundos de investimento são valorizados pelo valor informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: I - Títulos Públicos - apurados com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA) e II - os certificados de depósitos bancários são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos atrelados à variação do CDI, que se aproximam de seu valor justo, em função de existir compromisso de recompra a qualquer momento pelas instituições emissoras. **g) Redução ao Valor Recuperável (Impairment) de ativos não financeiros** - Os valores de contabilização dos ativos não financeiros, excluindo outros valores e bens e ativos de impostos diferidos, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de **impairment**. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. É reconhecida uma perda por **impairment** no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda o seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por **impairment** é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável, e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **h) Créditos das Operações de Seguros** - Os prêmios a receber e os respectivos custos de aquisição diferidos são registrados deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos em resultado financeiro de acordo com o prazo de parcelamento dos prêmios. A provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber é constituída com base nas parcelas de pagamentos que pode não ser recebido, com vencimento a mais de 60 dias. Os montantes das provisões constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber. **i) Outros Valores e Bens - Salvados** - Contempla substancialmente o registro de bens patrimoniais já ressaridos aos segurados, porém recuperados, avaliados ao valor justo. **j) Ativo Imobilizado de uso próprio** - O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, bens móveis e outros ativos fixos utilizados para a condução dos negócios da Companhia. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada e **impairment** do ativo até a data de preparação das Demonstrações Financeiras. A administração avaliou o grupo de ativo imobilizado e não encontrou valores significativos que comprometessem o patrimônio e ou fluxo de caixa futuro da Companhia. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Os gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado, ou reconhecidos como um componente separado somente quando for provável que benefícios econômicos futuros, associados com o item do ativo, irão fluir para a Companhia, e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são as seguintes:

Itens do Imobilizado	%	Tempo
Educação	4%	25 anos
Móveis, Máquinas e Utensílios	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos
Equipamentos Informática	20%	5 anos
Ativos Intangíveis	20%	5 anos

k) Ativos Intangíveis - k.1) Softwares - Utilizando recursos internos e externos de TI, a Companhia desenvolve sistemas e aplicativos informáticos para a condução de seus negócios. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios, tais como gastos com manutenção, são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida), cujo período não é superior a cinco anos, e são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para **impairment** periodicamente pela Companhia. **k.2) Licenças de uso de software adquiridos** - As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los, até o ponto em que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados vida útil estimável até cinco anos, ou período de uso da licença, quando pré-determinado pelo fornecedor. **3.2. Contratos de Arrendamento Mercantil (Leasing)** - A Companhia possui contratos de **leasing** arrendamento mercantil de hardwares e veículos cujos valores estão classificados como **leasing** financeiro. A fim de se obter uma taxa constante sobre o saldo da dívida com arrendamentos, partes dos pagamentos são alocados ao passivo e a outra parte como encargos financeiros. **3.3. Imposto de Renda e Contribuição Social**: A provisão de contribuição social foi constituída à alíquota de 15%, nos termos do art. 3º da Lei nº 7.689/1988, com a redação dada pelo art. 17 da Lei nº 11.727/2008. A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, mais um adicional de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R\$ 240 mil anual, nos termos do art. 3º da Lei nº 9.249/1995, com a redação dada pelo art. 4º da Lei nº 9.430/1996. Estão incluídas no resultado as despesas com os tributos menos a recuperação futura com as provisões de adições temporárias (tributos diferidos). As alíquotas utilizadas para constituição de tributos diferidos são as conhecidas na data de preparação do balanço patrimonial. Os efeitos tributários sobre a realização da reserva de reavaliação foram contabilizados diretamente no patrimônio líquido. **Avaliação de Ativos e Passivos originados de contratos de seguro: 3.4. Passivos de Contratos de Seguro** - A Companhia não identificou derivativos embutidos em contratos de seguro. **3.4.1. Avaliação de ativos de contratos de resseguro** - Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradoras a curto prazo. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradoras são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. A Companhia acessa a recuperabilidade (**impairment**) dos ativos de resseguro regularmente e no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de **impairment**, a Companhia reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. **3.5. Provisões Técnicas** - As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), discriminadas a seguir: A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco, e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008. A PPNG referente aos riscos vigentes e emitidos (PPNG-VE), bem como a referente aos Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE) são calculadas brutas de resseguro. O valor da PPNG constituída é suficiente para honrar a estimativa dos valores de gastos futuros, considerando os riscos vigentes em 31 de dezembro de 2012, por esta razão o saldo da Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) é igual a zero. A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) é constituída bruta de resseguro para complementar a PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, obedecendo os critérios definidos pela Resolução CNSP nº 162/2006, as alterações previstas na Resolução CNSP nº 181/2007, Resolução CNSP nº 195/08 e Resolução CNSP nº 204/2009. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) foi constituída bruta de resseguro por estimativa de pagamentos, com base nas notificações de sinistros recebidas. A constituição da PSL segue a Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008, bem como a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), cuja constituição é bruta de resseguro. **3.6. Compensação (apresentação líquida) de Ativos e Passivos Financeiros e Teste de Adequação do Passivo** - Ativos e passivos financeiros somente são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial quando há um direito legal irrevogável de compensar ativos e passivos junto à contraparte e quando a Companhia possui a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro simultaneamente. **Teste de Adequação de Passivo - TAP** - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação de passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras foi instituído pela SUSEP, por intermédio da Circular SUSEP nº 457/2012 e deverá avaliar na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro. O teste de adequação de passivos deve estimar o fluxo de caixa futuro bruto de resseguro e retrocessão e deverá contar pagamentos de sinistros futuros de sinistros já ocorridos ou a ocorrer e despesas. O desenvolvimento do teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros segundo o CPC 11, deduzidos dos ativos intangíveis e DAC diretamente relacionados aos contratos de seguros. Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, trazidas a valor presente, com base na taxa livre de risco, utilizando o indexador IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 457/2012, que também incluem as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuais para o teste. Caso sejam identificadas quaisquer deficiências, a perda será registrada conforme determinação constante na referida Circular da SUSEP. O cálculo realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2012 não revelou passivos a constituir. **Testes de consistência e de stress** - Os testes de consistência e de stress foram conduzidos segundo metodologia atuarial reconhecida e aceita internacionalmente. Entende-se por probabilidade de ruína a chance do fluxo de caixa tornar-se negativo em algum instante de tempo. O quadro abaixo mostra os superávits da sociedade seguradora, considerando as simulações com diferentes probabilidades de ruína:

ITEM	PROBABILIDADE DE RUÍNA		
	5%	1%	0,1%
Fluxo descontado dos sinistros	R\$ 67.638.028	R\$ 68.775.434	R\$ 70.073.381
Superávit	R\$ 31.483.591	R\$ 29.799.354	R\$ 27.877.395

Período do teste de stress, se os custos atuais dos sinistros aumentarem 58,84% a.a. a partir de 2013, inclusive, no final do 5º ano as provisões constituídas seriam insuficientes para a cobertura das responsabilidades financeiras dos contratos. Com relação ao Teste de Adequação do Passivo - Circular SUSEP nº 410/2010, elucidamos que a Circular SUSEP nº 446, de 04 julho de 2012, suspendeu os efeitos, na apuração das Demonstrações Financeiras Intermediárias referente ao exercício de 2012. **3.7. Outras Provisões, Ativos e Passivos Contingentes** - A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação, e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a entidade não reconhece uma provisão. As provisões são ajustadas a valor presente quando o efeito do desconto a valor presente é material. A Companhia constitui provisões para honrar desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista no valor de R\$ 2.005.898. As provisões são constituídas a partir de uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia. Os ativos Contingentes normalmente não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração dispõe de certeza em relação ao evento futuro, como, por exemplo, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre os quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **3.8. Benefícios a Empregados** - Conforme Convenção Coletiva de Trabalho, a Companhia concede benefícios pós emprego a seus funcionários relacionados à cobertura de plano de saúde e custeio indireto de seguro de vida para funcionários demitidos ou aposentados. O período do benefício depende de diversas regras estabelecidas por lei e pelas regras da Convenção Coletiva de Trabalho, onde a Companhia apurou atualmente as obrigações decorrentes destes planos, o valor constituído foi de R\$ 428.498 em 31 de dezembro 2012.

3.9. Políticas contábeis para reconhecimento de receita - 3.9.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro - As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices. **3.9.2. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros** - A constituição dos passivos de seguros representa a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das Demonstrações Financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informações disponíveis, internas e externas, sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar a tomada de decisões. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados em datas futuras. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos. Companhia utiliza informações históricas de perdas, onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões.

4. GESTÃO DE RISCOS DE SEGUROS

4.1. Aprimoramentos nos Produtos, Processos, Recursos Humanos e Tecnológicos

Para assegurar a transparência e confiabilidade dos dados financeiros, a Nobre Seguradora busca aplicar as melhores práticas realizadas pelo mercado em três pilares: processos, recursos humanos e tecnológicos. Sendo assim, ao longo do exercício de 2012, foram desempenhadas ações que contemplam a capacitação e o aumento dos recursos humanos e a automatização e fortalecimento dos relatórios e controles internos em diversas áreas.

4.2. Pulverização de Riscos - A Companhia utiliza como principais ferramentas de proteção a pulverização e a cessão de risco, em especial, por meio da contratação de resseguradores com **ratings** de risco de crédito de alta qualidade.

Gestão de Risco Antes e Depois do Resseguro

Ramos Agrupados 31/12/2012 31/12/2011 31/12/2012 31/12/2011 31/12/2012 31/12/2011 31/12/2012 31/12/2011 31/12/2012 31/12/2011 31/12/2012 31/12/2011

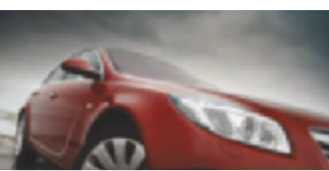
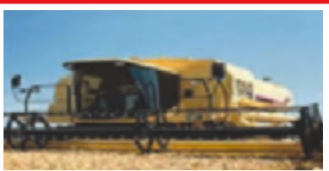
Patrimonial 6.284.830 7.858.464 1.117.636 1.893.853 5.167.194 5.964.611 82,22 75,90 77,78 74,10
Agrícola 118.488.621 122.821.962 91.288.620 94.663.552 27.200.001 28.158.410 22,96 22,93 17,04 22,07
RC - Ônibus 72.208.359 69.486.240 19.656.860 24.578.647 52.551.499 44.907.593 72,78 64,63 27,22 35,37
RC - Veículos 147.825.899 130.365.995 17.823.758 17.579.003 130.002.141 112.786.992 87,94 86,52 12,06 13,48
Garantia 2.859.887 2.991.434 879.093 876.669 1.980.794 2.014.765 69,26 67,35 30,74 32,65
Responsabilidades 12.559.734 10.852.113 21.206 1.657.078 12.538.528 9.195.035 99,83 84,73 0,17 15,27
Vida 25.122.751 22.712.067 2.344.958 2.341.180 22.777.793 20.370.887 90,67 89,69 9,33 10,31
Aeronáuticos 5.322.759 83.380 3.411.524 3.411.524 - 83.380 35,91 100,00 64,09 0,00
Totais 390.672.840 367.171.655 136.543.655 143.689.982 254.129.185 223.481.673 65,05 60,87 34,95 39,13

Os principais segmentos de gestão de riscos de seguros estão estruturados da seguinte forma: 1. Responsabilidade Civil Facultativa e Acidente Pessoais de Passageiros - RC - Veículos particulares e Comerciais; 2. Responsabilidade Civil Facultativa e Acidentes Pessoais de Passageiros/Tripulação - Ônibus; 3. Responsabilidade Transportador Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros; 4. Seguro Agrícola sem cobertura do FESR; 5. Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivo; 6. Responsabilidade Civil Profissional. Detalhamento: Itens (1) e (2): São constituídos basicamente por táxis, que somados a Ônibus e segurados facultativamente formam um conjunto cujo desvio tanto na severidade média, quanto na frequência dos sinistros tem possibilidade remota, pois possuem grande pulverização e baixa concentração de risco, dado que os Limites Máximos de Indenização contratados pelos segurados são, em geral, inferiores ao Limite Técnico estipulado pela SUSEP. Item (3): São de contratação obrigatória. Possuem concentração elevada, face aos expressivos valores estipulados para o Limite Máximo de Indenização por ônibus, conforme previsão de Normas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Por esta razão, a Companhia repassa, para sua proteção, próximo a 80% do risco. Item (4): São encontradas grandes concentrações de risco, tanto em decorrência de expressivas importâncias seguradas individuais, como pela elevada correlação dos riscos individuais, haja vista que um mesmo fenômeno climático pode atingir diversas propriedades rurais seguradas. Em virtude dessas características, a Companhia repassa a totalidade do risco de seguro em resseguro. Item (5): Nos Seguros de Pessoas a gestão da Companhia verifica se existe concentração por risco individual, ou seja, são apurados quais os segurados que contrataram somatórios de Capitais Segurados superiores ao Limite Técnico, considerando todos os contratos vigentes na Seguradora, sendo o excedente repassado em resseguro. Item (6): Na carteira da Companhia são encontrados, na maioria, médicos, clínicas, operadoras de saúde e hospitais. Na análise dos seguros de responsabilidade civil profissional, é possível constatar natural pulverização, bem como limites Máximos de Indenização contratados com valores inferiores ao Limite Operacional da Companhia. Ainda assim, com o objetivo de manter estabilidade no resultado, para a carteira efetuamos um contrato de resseguro de ED, o qual protege a mesma quando ocorrer sinistro com valor superior à R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), o qual não foi necessário em nenhum sinistro avisado até o momento. O resseguro é cedido ao IRB-Brasil RE, resseguradora local controlada pelo Governo Federal e com participação de seguradoras do mercado brasileiro. **Concentração de Risco** - O quadro abaixo mostra a concentração de risco por região e por ramos agrupados, baseado no valor de prêmio bruto de resseguro líquido de resseguro:

Ramos Agrupados	Distribuição de Prêmio Bruto de Resseguro														
	31 de Dezembro de 2012				NORDESTE				CENTRO OESTE				TOTAL		
	SUDESTE	%	SUL	%	NORTE	%	NORDESTE	%	CENTRO OESTE	%	TOTAL	%	TOTAL	%	
Patrimonial	2.800.755	1,71	1.225.149	1,30	411.648	4,8	552.805	2,0	394.475	1,47	6.284.832	100	6.284.832	100	
Agrícola	10.081.289	6,14	105.866.713	64,68	-	-	462.918	1,7	2.077.702	7,76	118.488.621	100	118.488.621	100	
RC-Ônibus	37.780.775	23,00	13.240.746	8,09	707.542	8,3	6.115.061	22,4	14.364.234	53,62	27.208.359	100	27.208.359	100	
RC-Veículos	81.986.704	49,91	31.273.561	19,11	6.807.636	79,4	19.229.523	70,3	8.528.475	31,83	147.825.899	100	147.825.899	100	
Garantia	2.314.826	1,41	67.128	0,04	138.666	1,6	183.817	0,7	155.450	0,58	2.859.887	100	2.859.887	100	
Responsabilidades	8.906.678	5,42	2.307.222	1,41	413.525	4,8	407.850	1,5	524.459	1,96	12.559.734	100	12.559.734	100	
Vida	15.072.061	9,18	8.062.028	5,38	90.621	1,1	407.656	1,5	746.385	2,79	25.122.751	100	25.122.751	100	
Aeronáuticos	5.322.759	3,24	-	-	-	-	-	-	-	-	5.322.759	100	5.322.759	100	
TOTAL	164.265.847	100	163.686.547	100	8.569.638	100	27.359.630	100	26.791.178	100	390.672.840	100	390.672.840	100	

Ramos Agrupados	Distribuição de Prêmio Líquido de Resseguro														
	31 de Dezembro de 2012				NORDESTE				CENTRO OESTE				TOTAL		
	SUDESTE	%	SUL	%	NORTE	%	NORDESTE	%	CENTRO OESTE	%	TOTAL	%	TOTAL	%	
Patrimonial	2.469.364	1,91	1.533.549	2,11	296.771	3,8	489.773	2,1	377.738	1,78	5.167.194	100	5.167.194	100	
Agrícola	2.404.954	1,86	24.211.258	33,34	-	-	107.443	0,5	476.346	2,25	27.200.001	100	27.200.001	100	
RC-Ônibus	26.290.971	20,31	9.519.634	13,11	461.950	6,0	3.726.591	16,1	12.552.533	59,31	52.551.499	100	52.551.499	100	
RC-Veículos	73.194.406	56,55	26.183.364	36,06	6.336.050	82,2	17.913.000	77,2	6.375.322	30,12	130.002.141	100	130.002.141	100	
Garantia	1.543.238	1,19	54.458	0,07	113.594	1,5	158.443	0,7	111.062	0,52	1.980.794	100	1.980.794	100	
Responsabilidades	8.896.623	6,87	2.304.827	3,17	411.020	5,3	400.836	1,7	525.223	2,48	12.538.528	100	12.538.528	100	
Vida	12.727.104	9,83	8.062.028	12,13	90.621	1,2	407.656	1,8	746.385	3,53	22.777.793	100	22.777.793	100	
Aeronáuticos	1.911.235	1,48	-	-	-	-	-	-	-	-	1.911.235	100	1.911.235	100	
TOTAL	129.437.715	100	72.613.117	100	7.710.005	100	23.203.741	100	21.164.608	100	254.129.186	100	254.129.186	100	

Ramos Agrupados	Distribuição de Prêmio Bruto de Resseguro														
	31 de Dezembro de 2011				NORDESTE				CENTRO OESTE				TOTAL		
	SUDESTE	%	SUL	%	NORTE	%	NORDESTE	%	CENTRO OESTE	%	TOTAL	%	TOTAL	%	
Patrimonial	3.691.339	2,52	1.659.562	1,03	1.126.889	14,37	784.988	3,11	595.686	2,23	7.858.464	100	7.858.464	100	
Agrícola	8.170.687	5,57	111.180.748	69,16	-	-	63.033	0,25	3.407.495	12,75	122.821.962	100	122.821.962	100	
RC-Ônibus	35.795.071	24,42	12.445.849	7,74	706.011	9,00	5.841.751	23,11	14.697.558	55,00	69.486.240	100	69.486.240	100	


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS 1)
Prêmios a receber por período de vencimentos

Vencidos	1 A 30 dias	31 A 60 dias	61 A 120 dias	121 A 180 dias	181 A 365 dias	Acima de 366 dias	Total
31/12/2012	6.111.452	663.013	445.865	148.786	227.524	2.042.954	9.639.594
31/12/2011	17.757.077	8.186.195	8.781.120	1.516.856	675.370	1.791.029	38.707.647

A Vencer	1 A 30 dias	31 A 60 dias	61 A 120 dias	121 A 180 dias	181 A 365 dias	Acima de 366 dias	Total
31/12/2012	15.944.840	9.152.137	10.259.419	3.771.084	36.763.323	-	75.890.803
31/12/2011	19.967.552	13.095.912	17.839.486	3.665.766	2.781.778	-	57.350.494

5.2.3. Prazo Médio de Parcelamento - De acordo com os fluxos de recebimento de prêmios e parcelamentos, foi observado que a Seguradora tem operado com a média de parcelamento de quatro meses. **5.2.4. Operações com Seguradoras**

Ramos agrupados	31/12/2012	31/12/2011
Vida	1.242.893	1.398.135
TOTAL	1.242.893	1.398.135

5.2.5. Operações com Resseguradoras - Composição dos *Sinistros Pagos* aos segurados, que se encontram pendentes de recuperação junto aos Resseguradores, descreveremos abaixo:

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2012							
	IRB	AUSTRAL	HANNOVER	SCOR	EVEREST	PARTNER	ASPEN	TOTAL
Patrimonial	528.778	39.610	-	-	1.837	10.139	-	580.364
Responsabilidades	1.297.743	-	-	-	-	-	-	1.297.743
RC - Veículos	10.437.897	487.729	-	-	3.307	204.973	-	11.133.906
RC - Ônibus	6.795.080	338.530	-	-	16.245	129.217	-	7.279.071
Garantias	857.402	-	-	-	-	-	-	857.402
Vida	533.412	-	-	-	-	-	-	533.412
Agrícola	861.805	319.926	322.334	21.118	-	-	39.060	1.574.794
TOTAL	21.312.117	1.185.795	322.334	42.507	344.329	39.060	10.550	23.256.692

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2011							
	IRB	AUSTRAL	HANNOVER	SCOR	EVEREST	PARTNER	ASPEN	TOTAL
Patrimonial	547.540	340	-	-	113	-	-	547.993
Responsabilidades	1.217.984	-	-	-	-	-	-	1.217.984
RC - Veículos	8.530.499	52.139	-	-	22.347	-	-	8.604.985
RC - Ônibus	9.702.574	-	-	-	-	-	-	9.702.574
Garantias	1.048.241	-	-	-	-	-	-	1.048.241
Vida	1.099.207	-	-	-	-	-	-	1.099.207
Agrícola	1.706.559	10.058	23.297.338	49.111.250	-	26.216	3.740.908	77.892.329
TOTAL	23.852.604	62.537	23.297.338	49.111.250	22.460	26.216	3.740.908	100.113.313

Créditos de Resseguro - Composição dos créditos junto ao ressegurador, referente seguro agrícola:

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2011			TOTAL
	IRB	HANNOVER	ASPEN	TOTAL
Agrícola	1.541.098	708.888	115.411	2.365.397
TOTAL	1.541.098	708.888	115.411	2.365.397

5.2.6. Outros Créditos Operacionais

	31/12/2012	31/12/2011
Participação resultados DPVAT	615.117	587.473
Outros Valores DPVAT	202.321	82.657
Prêmio de Resseguro Diferido ED	469.382	349.933
TOTAL	1.286.820	1.020.063

5.3. Ativos de Resseguro e Retrocessões - Provisões Técnicas
Prêmio de Resseguro Diferido - 5.3.1. Provisões de Prêmios de resseguros e retrocessões diferidos

Ramos Agrupados	31 de Dezembro de 2012									
	LOCAL		ADMITIDA			EVENTUAL			TOTAL	
	IRB	AUSTRAL	ODYSSEY	SCOR	LLOYD'S	EVEREST	ALLIANZ	SWISS		AXA
Patrimonial	765.996	169.437	32.702	83.038	11.314	340.997	-	-	-	1.403.484
Responsabilidades	73.043	-	-	-	-	-	-	-	-	73.043
RC-Veículos	2.100.744	478.623	-	113.796	-	91.326	-	-	-	2.784.489
RC-Ônibus	2.306.292	526.802	-	122.970	-	102.794	-	-	-	3.058.858
Garantia	335.145	-	-	-	-	-	-	-	-	335.145
Vida	112.224	-	-	-	-	-	-	-	-	112.224
Agrícola	3.867.668	16.745.076	-	30.913.967	-	-	-	-	-	51.526.711
Aeronáuticos	778.044	-	-	1.624.687	-	56.868	168.982	279.541	-	2.908.122
TOTAL	10.339.156	17.919.938	32.702	31.233.771	1.636.001	535.117	56.868	168.982	279.541	62.202.076

Ramos Agrupados	31 de Dezembro de 2011										
	LOCAL		ADMITIDA			EVENTUAL			TOTAL		
	IRB	AUSTRAL	ODYSSEY	SCOR	HANNOVER	LLOYD'S	EVEREST	EURASIA		ASSICURAZIONI	ASPEN
Patrimonial	1.125.109	182.826	110.780	-	-	265.743	60.942	152.197	221.343	-	2.118.940
Responsabilidades	321.321	-	-	-	-	-	-	-	-	-	321.321
RC-Veículos	2.393.053	272.790	-	-	-	116.911	-	-	-	-	2.782.754
RC-Ônibus	2.796.422	378.421	-	-	-	162.179	-	-	-	-	3.337.022
Garantia	431.272	-	-	-	-	-	-	-	-	-	431.272
Vida	130.775	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130.775
Agrícola	4.758.195	20.618.799	-	38.354.350	133.338	-	-	22.223	-	-	63.886.905
TOTAL	11.956.147	21.452.836	110.780	38.354.350	133.338	265.743	340.032	152.197	221.343	22.223	73.008.989

5.3.2. Sinistros Pendentes de Pagamento - A composição da Provisão de Sinistros a Liquidar junto aos segurados, pertencentes às resseguradoras estão demonstradas, conforme os quadros abaixo:

Ramos Agrupados	31 de Dezembro de 2012								
	LOCAL		ADMITIDA			EVENTUAL			TOTAL
	IRB	AUSTRAL	HANNOVER	SCOR	EVEREST	LLOYDS	PARTNER	ASPEN	
Patrimonial	378.072	6.306	-	1.622	1.201	5.780	-	-	392.981
Responsabilidades	5.108.531	-	-	-	-	-	-	-	5.108.531
RC - Veículos	9.059.569	446.069	-	20.148	171.045	-	-	-	9.696.831
RC - Ônibus	22.236.091	601.126	-	18.175	239.453	-	-	-	23.094.845
Garantias	101.687	-	-	-	-	-	-	-	101.687
Vida	212.324	-	-	-	-	-	-	-	212.324
Agrícola	2.630.132	11.224.563	27.986	20.782.133	-	-	338	4.283	34.669.435
TOTAL	39.726.406	12.278.064	27.986	20.822.078	411.699	5.780	338	4.283	73.276.634

Ramos Agrupados	31 de Dezembro de 2011								
	LOCAL		ADMITIDA			EVENTUAL			TOTAL
	IRB	AUSTRAL	HANNOVER	SCOR	EVEREST	PARTNER	ASPEN		
Patrimonial	429.028	4.971	-	-	1.657	-	-	-	435.656
Responsabilidades	4.260.347	-	-	-	-	-	-	-	4.260.347
RC - Veículos	16.988.592	563.504	-	-	241.334	-	-	-	17.793.430
RC - Ônibus	14.979.600	24.231	-	-	10.384	-	-	-	15.014.215
Garantias	77.680	-	-	-	-	-	-	-	77.680
Vida	126.533	-	-	-	-	-	-	-	126.533
Agrícola	1.563.244	6.767.241	2.566.732	19.011.354	-	25	478.121	-	30.386.717
TOTAL	38.425.024	7.359.947	2.566.732	19.011.354	253.375	25	478.121	-	68.094.578

5.3.3. Provisão de IBNR sobre cessão de resseguro

Ramos Agrupados	31 de Dezembro de 2012								
	LOCAL		ADMITIDA			EVENTUAL			TOTAL
	IRB	AUSTRAL	SCOR	EVEREST	LLOYDS	ALLIANZ	SWISS	AXA	
Patrimonial	112.454	-	-	-	-	-	-	-	112.454
Responsabilidades	21.965	-	-	-	-	-	-	-	21.965
RC - Veículos	1.290.295	282.947	69.747	51.515	-	-	-	-	1.694.504
RC - Ônibus	348.009	75.878	17.712	14.806	-	-	-	-	456.405
Garantias	13.369	-	-	-	-	-	-	-	13.369
Vida	1.324.096	-	-	-	-	-	-	-	1.324.096
Agrícola	1.757.325	7.608.339	14.046.154	-	-	-	-	-	23.411.818
Aeronáuticos	252.994	-	-	528.843	18.512	55.004	90.992	-	946.345
TOTAL	5.120.507	7.967.164	14.133.613	66.321	528.843	18.512	55.004	90.992	27.980.956

Ramos Agrupados	31 de Dezembro de 2011								
	LOCAL		ADMITIDA			EVENTUAL			TOTAL
	IRB	AUSTRAL	HANNOVER	SCOR	EVEREST	ASPEN			
Patrimonial	126.172	-	-	-	-	-	-	-	126.172
Responsabilidades	397.505	-	-	-	-	-	-	-	397.505
RC - Veículos	3.636.178	156.401	-	-	67.030	-	-	-	3.859.609
RC - Ônibus	683.098	83.581	-	-	35.820	-	-	-	802.499
Garantias	87.509	-	-	-	-	-	-	-	87.509
Vida	335.591	-	-	-	-	-	-	-	335.591
Agrícola	1.172.058	5.078.906	76.252	9.541.647	-	12.709	-	-	15.881.572
TOTAL	6.438.111	5.318.888	76.252	9.541.647	102.850	12.709	-	-	21.490.457

5.3.4. Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Suficientemente Avisados-IBNER

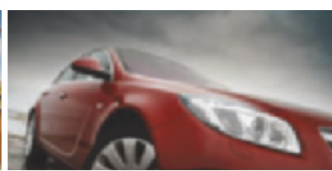
Ramos Agrupados	31/12/2012	31/12/2011
Patrimonial	74.997	50.007
Responsabilidades	974.919	479.718
RC - Veículos	1.850.555	2.004.067
RC - Ônibus	4.407.450	1.698.033
Garantias	19.406	8.747
TOTAL	7.327.327	4.240.572

5.4. Títulos e Créditos a Receber

Títulos e créditos a receber	31/12/2012	31/12/2011
Aluguéis a receber	49.124	16.130
Outros créditos a receber	1.826.038	1.421.452
Total	1.875.162	1.437.582

Créditos tributários e previdenciários

Imposto de renda a compensar


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS 1)
Composição das Operações com Resseguradoras: Resseguro RVE

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	1.219.646	108.926	3.817	1.332.389
Responsabilidades	1.044.086	-	-	1.044.086
RC - Ônibus	164.534	363.631	-	528.165
RC - Veículos	3.752.739	264.015	-	4.016.754
Garantias	1.383.133	-	-	1.383.133
Vida	372.358	-	-	372.358
Agrícola	34.440.944	114.116.825	3.445.067	152.002.836
TOTAL	42.377.440	114.853.397	3.448.884	160.679.721

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	65.088	-	-	65.088
Responsabilidades	117.960	-	-	117.960
RC - Ônibus	385.407	-	-	385.407
RC - Veículos	491.107	-	-	491.107
Garantias	28.534	-	-	28.534
Vida	204.915	-	-	204.915
Agrícola	5.756.918	-	-	5.756.918
TOTAL	7.049.929	-	-	7.049.929

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total
Transporte	19.178	-	-	19.178
RC - Veículos	73.579	-	-	73.579
TOTAL	92.757	-	-	92.757

OUTROS DÉBITOS	31 de dezembro de 2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total
IRB Brasil Resseguros	1.329.079	-	-	1.329.079
Colemont Brasil Corret.Resseguro	299.942	-	-	299.942
TOTAL	1.629.021	-	-	1.629.021

Total das Operações c/ Resseguradoras **51.149.147** **114.853.397** **3.448.884** **169.451.428**

Ramos Agrupados	31 de dezembro de 2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	190.393	-	-	190.393
Responsabilidades	976.293	-	-	976.293
RC - Veículos	2.918.339	-	-	2.918.339
RC - Ônibus	1.122.376	-	-	1.122.376
Garantias	139.650	-	-	139.650
Vida	445.266	-	-	445.266
Agrícola	1.476.250	-	-	1.476.250
Aeronáuticos	-	-	-	834
TOTAL	7.268.567	-	-	7.062.509

Ramos Agrupados	31/12/2012				31/12/2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	34.006	-	-	34.006	40.678	-	-	40.678
Responsabilidades	90.110	-	-	90.110	105.869	-	-	105.869
RC - Veículos	435.748	-	-	435.748	483.307	-	-	483.307
RC - Ônibus	194.216	-	-	194.216	229.042	-	-	229.042
Garantias	21.443	-	-	21.443	21.086	-	-	21.086
Vida	1.435.268	-	-	1.435.268	1.354.488	-	-	1.354.488
Agrícola	231.791	-	-	231.791	562.886	-	-	562.886
TOTAL	2.442.582	-	-	2.797.356	2.797.356	-	-	2.797.356

Ramos Agrupados	31/12/2012				31/12/2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Seguradora líder DPVAT	165.419	-	-	165.419	44.961	-	-	44.961
Total	165.419	-	-	165.419	44.961	-	-	44.961

7.3. Depósitos de terceiros - Os depósitos de terceiros registram, basicamente, os valores recebidos no intervalo de tempo que antecede à emissão das apólices, bem como as parcelas cobradas e ainda não baixadas. O saldo apresentado no Balanço, de R\$ 6.856.279, é composto principalmente de prêmio pago pelo segurado que contrata seguro agrícola, cuja baixa total aguarda o recebimento da subvenção paga pelo governo.

Cobrança Antecipada	31 de dezembro de 2011			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias
Prêmios e Emolumentos Recebidos	348.058	206.331	46.337	7.175
Total	6.594.991	206.331	46.337	7.175

7.4. Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros
Provisões - Danos
 Provisão de Prêmios não Ganhos-Riscos Vigentes Emitidos

Ramos Agrupados	31/12/2012				31/12/2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	3.969.390	(49.112.316)	-	47.751.000	5.330.706	-	-	5.330.706
Responsabilidades	5.943.327	(60.060.104)	-	61.273.203	4.730.228	-	-	4.730.228
RC - Veículos	26.116.906	(304.274.144)	-	305.143.093	25.247.957	-	-	25.247.957
RC - Ônibus	9.554.986	(121.559.597)	-	120.893.012	10.221.571	-	-	10.221.571
Garantias	1.407.512	(18.204.132)	-	18.001.339	1.610.305	-	-	1.610.305
Agrícola	63.537.432	(420.355.165)	-	411.080.872	72.811.725	-	-	72.811.725
Aeronáuticos	4.627.939	(5.819.782)	-	10.364.341	83.380	-	-	83.380
Total	115.157.492	(979.385.240)	-	974.506.860	120.035.872	-	-	120.035.872

Ramos Agrupados	31/12/2012				31/12/2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	152.299	(1.993.810)	-	1.961.974	184.135	-	-	184.135
Responsabilidades	376.105	(3.777.744)	-	4.802.570	451.279	-	-	451.279
RC - Veículos	1.874.725	(23.678.814)	-	23.443.327	2.110.212	-	-	2.110.212
RC - Ônibus	826.717	(11.053.735)	-	10.878.173	1.002.279	-	-	1.002.279
Garantias	138.923	(1.674.640)	-	1.672.840	140.723	-	-	140.723
Agrícola	2.723.587	(153.207.789)	-	149.230.351	6.701.025	-	-	6.701.025
Total	6.092.356	(196.486.532)	-	191.989.235	10.589.653	-	-	10.589.653

Total da PPNG **121.249.848** **(1.175.871.772)** **1.166.496.095** **130.625.525**

Ramos Agrupados	31/12/2012				31/12/2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	1.197.479	(2.265.327)	-	2.178.325	1.284.481	-	-	1.284.481
Responsabilidades	17.528.356	(2.221.701)	-	7.247.861	12.502.196	-	-	12.502.196
DPVAT	2.167.735	(2.841.675)	-	1.789.127	3.220.283	-	-	3.220.283
RC - Veículos	46.973.872	(92.467.516)	-	92.629.605	46.811.788	-	-	46.811.788
RC - Ônibus	28.869.379	(21.861.296)	-	32.606.130	18.124.545	-	-	18.124.545
Garantias	403.996	(628.987)	-	704.451	328.532	-	-	328.532
Agrícola	34.669.423	(153.338.087)	-	157.617.795	30.389.715	-	-	30.389.715
Total	131.810.240	(275.624.589)	-	294.773.294	112.661.535	-	-	112.661.535

Ramos Agrupados	31/12/2012				31/12/2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Responsabilidades	57.564	(31.615)	-	17.130	72.049	-	-	72.049
DPVAT	13.285.856	(2.799.058)	-	2.778.312	13.306.602	-	-	13.306.602
RC - Veículos	1.373.850	(1.859.614)	-	1.671.593	1.561.871	-	-	1.561.871
RC - Ônibus	158.560	(1.403.348)	-	853.032	708.876	-	-	708.876
Total	14.875.830	(6.093.635)	-	5.320.067	15.649.398	-	-	15.649.398

Total Sinistro a Liquidar **146.686.070** **(281.718.224)** **300.093.361** **128.310.933**

Ramos Agrupados	31/12/2012				31/12/2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	315.808	(3.393.146)	-	3.406.788	302.166	-	-	302.166
Responsabilidades	2.737.724	(40.404.913)	-	40.044.034	3.098.603	-	-	3.098.603
DPVAT	13.814.712	(4.830.075)	-	10.553.217	8.091.570	-	-	8.091.570
RC - Veículos	7.208.944	(77.270.916)	-	76.029.092	8.450.768	-	-	8.450.768
RC - Ônibus	1.844.774	(19.399.061)	-	19.945.048	1.298.787	-	-	1.298.787
Garantias	43.263	(3.369.669)	-	3.072.026	340.906	-	-	340.906
Agrícola	23.411.820	(145.379.324)	-	152.909.572	15.881.572	-	-	15.881.572
Aeronáuticos	1.506.340	(1.691.896)	-	3.191.929	6.307	-	-	6.307
Total	50.883.385	(295.739.000)	-	309.151.706	37.470.679	-	-	37.470.679

Ramos Agrupados	31/12/2012				31/12/2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	225.050	(1.825.491)	-	1.910.973	139.568	-	-	139.568
Responsabilidades	3.350.093	(23.056.577)	-	24.996.090	1.410.580	-	-	1.410.580
RC - Veículos	9.235.645	(75.156.053)	-	78.945.538	5.446.160	-	-	5.446.160
RC - Ônibus	5.541.334	(35.127.558)	-	38.548.236	2.120.656	-	-	2.120.656
Garantias	71.245	(599.303)	-	637.998	32.550	-	-	32.550
Total	18.423.367	(135.764.982)	-	145.038.835	9.149.514	-	-	9.149.514

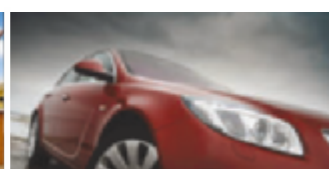
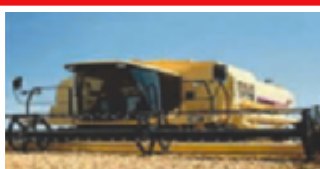
Ramos Agrupados	31/12/2012				31/12/2011			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Patrimonial	192.322	(3.939.934)	-	564.645	13.611	-	-	13.611
Responsabilidades	19.208	(320.905)	-	313.659	26.454	-	-	26.454
RC - Veículos	22.286	(1.521.651)	-	1.413.112	130.825	-	-	130.825
RC - Ônibus	226.756	(1.330.645)	-	1.465.135	92.266	-	-	92.266
Garantias	41.436	(20.887)	-	242.457	19.866	-	-	19.866
Agrícola	463.984	(3.529.500)	-	3.568.122	435.362	-	-	435.362
Aeronáuticos	3.787	(3.877)	-	7.764	-	-	-	-
Total	969.779	(7.313.399)	-	7.564.794	718.384	-	-	718.384

||
||
||



**NOBRE
SEGURADORA**

Você em boas Mãos



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS 1)

Sinistros Ocorridos		
Sinistros - adm.	(268.436.224)	(201.672.144)
Sinistros – Judiciais	(1.102.435)	(2.330.534)
Sinistros de Consórcios e Fundos	(19.599.913)	(19.131.212)
Despesas com Sinistros	(15.945.695)	(13.763.387)
Despesas com Sinistros de Consórcios e Fundos	(4.151.475)	(3.482.656)
Salvados / Ressarcidos	168.623	871.529
Variação IBNR	(10.756.263)	3.484.519
Variação IBNER	(9.273.853)	(9.149.513)
Totais	(329.097.235)	(245.173.398)
Custo de Aquisição		
Comissões s/ prêmios retidos	(73.043.547)	(70.621.620)
Variação desp. comercialização diferidas	(1.076.340)	4.743.939
Totais	(74.119.887)	(65.877.681)
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		
Receitas com Emissões de Apólices	5.650.934	4.920.894
Totais	5.650.934	4.920.894
Outras Receitas e Despesas Operacionais		
Receitas do Convênio DPVAT	1.940.673	2.589.614
Outras Receitas Operacionais	10.032.171	8.241.798
Total de outras receitas	11.972.844	10.831.412
Despesas c/ apólices e contratos	(599.146)	(654.563)
Despesas com cobrança	(599.024)	(550.267)
Despesas do Convênio DPVAT	(1.685.198)	(1.620.560)
Despesas c/ encargos sociais	(539.705)	(504.643)
Despesas c/ inspeção de Riscos	(1.592.977)	(986.141)
Despesas c/ adm. de apólices	(16.173.559)	(15.890.161)
Provisão p/ risco de créditos	(416.242)	(256.474)
Outras despesas	(9.581.256)	(5.780.125)
Total de outras despesas	(31.187.107)	(26.242.934)
Total de outras receitas e despesas operacionais	(19.214.263)	(15.411.522)
Resultado com operações de resseguros		
Receitas com resseguros	194.471.780	127.793.963
Despesas com resseguros	(144.700.503)	(122.563.947)
Salvados e Ressarcidos	(57.929)	(183.673)
Totais	49.713.348	5.046.343
Despesas Administrativas		
Despesas com Pessoal Próprio	(19.420.639)	(14.247.946)
Despesas com Serviços de Terceiros	(15.968.844)	(14.246.626)
Despesas com Localização e Funcionamento	(6.418.982)	(6.485.023)
Despesas do Convênio DPVAT	(1.721.024)	(2.241.766)
Outras despesas administrativas	(2.352.258)	(925.514)
Totais	(45.881.747)	(38.146.875)
Despesas com Tributos		
Pis	(1.236.548)	(1.110.584)
Cofins	(7.609.526)	(7.017.071)
Pis – DPVAT	(82.097)	(95.711)
Cofins – DPVAT	(505.211)	(406.280)
Taxa de Fiscalização	(1.195.449)	(1.195.449)
Outros	(164.473)	(183.520)
Totais	(10.793.304)	(10.008.615)

Resultado Financeiro		
Receitas c/ tit. de renda fixa- vinculados	8.202.081	7.189.785
Receitas c/ tit. de renda fixa - não vinculados	2.249.274	1.013.319
Receitas Financeiras com operações de Seguros	88.081	886.861
Receitas com Resseguros	2.549.057	4.030.973
Receitas financeiras DPVAT	2.569.413	2.791.020
Outras receitas financeiras	614.482	297.154
Totais Receitas	16.272.388	16.209.112
Despesas com seguros	(6.690.745)	(10.389.467)
Despesas com resseguro	(901.370)	(2.153.750)
Outras despesas financeiras	(376.676)	(338.595)
Totais Despesas	(7.968.791)	(12.881.812)
Total Resultado Financeiro	8.303.597	3.327.300
Resultado Patrimonial		
Receita com Imóveis de Renda	229.560	188.262
Resultado da Equivalência Patrimonial	14.055	11.453
Despesas com Imóveis de Renda	(110.230)	(107.794)
Totais	133.385	91.921
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		
Receita de Venda	1.103.418	1.637
Prejuízo na alienação de bens	(5.325)	(3.427)
Totais	1.098.093	(1.790)
Resultado não Operacional		
Outras Receitas não Operacionais	135	-
Totais	135	-
Resultado antes dos Impostos e Participações	11.382.331	8.372.291
Impostos e Participações		
Imposto de Renda	(1.560.429)	(75.080)
Contribuição social	(984.350)	(68.587)
Participações s/ o Lucro	(417.932)	(420.281)
Totais	(2.962.711)	(563.948)
Resultado	8.419.620	7.808.343

14. CONCILIAÇÃO DAS DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro antes de impostos e participações	11.382.331	8.372.291	11.382.331	8.372.291
Juros sobre Capital Próprio	(3.768.676)	(7.880.714)	(3.768.676)	(7.880.714)
Participações	(417.932)	(420.281)	(417.932)	(420.281)
Resultado ajustado	7.195.723	71.296	7.195.723	71.296
Adições (exclusões) permanentes	1.049.279	635.024	1.049.279	635.024
Adições (exclusões) temporárias	1.114.117	1.594.711	1.114.117	1.594.711
Resultado fiscal do exercício	9.359.119	2.301.031	9.359.119	2.301.031
Encargo sobre o resultado do exercício	(2.315.780)	(551.258)	(1.403.868)	(345.154)
Crédito Progr. Alimentação do Trabalhador	56.155	15.232	-	-
Efeito da realização da reserva de reavaliação	216.394	-	129.836	-
Compl. crédito adições temporárias exerc. anterior	204.273	-	122.564	-
Crédito sobre as adições temporárias do exercício	278.529	460.946	167.118	276.567
Total de impostos do exercício	(1.560.429)	(75.080)	(984.350)	(68.587)



DIRETORIA

Pedro Jorge de Almeida Albuquerque
Diretor Presidente

Emmanuel Wagner Almeida Albuquerque
Diretor Vice-Presidente

Luís Eduardo Almeida de Albuquerque
Diretor

Cláudio Amaral Caldas
Diretor

Reinaldo Santos Barros
Diretor

Humberto Gustavo Sebastião
Diretor

Reinaldo Santos Barros
MIBA nº 1.300

Sérgio Cardoso
CRC-1SP257884/O-3

Francisco Ferreira Furtado
Diretor

Marcos Vinicius de Andrade
Diretor

Misael de Lima
Diretor

Altamir Dias
Diretor

José de Sousa Barbosa
Diretor



PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs.
Diretores da
NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.

Realizamos a Avaliação Atuarial, com base em 31 de dezembro de 2012, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004. De acordo com o § 2º do art. 1º do anexo I daquela Circular, estão excluídos os seguintes ramos: seguro agrícola com cobertura do FESR, seguro pecuário com cobertura do FESR, seguro aquícola com cobertura do FESR, seguro de floresta com cobertura do FESR, seguro de benfeitorias e produtos agropecuários, DPPEM, penhor rural – instituições financeiras privadas, penhor rural – instituições financeiras públicas, seguro habitacional do sistema financeiro da habitação e DPVAT – categorias 1, 2, 3, 4, 9 e 10. A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata die" - tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco, e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008. A PPNG de Dezembro de 2012 referentes aos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é igual a 115,2 milhões de Reais e a referente aos riscos vigentes e não emitidos, 8,5 milhões de Reais. A parcela retida pela seguradora para PPNR-RVE é de 56,5 milhões de Reais e da PPNR-RVNE, 5,6 milhões de Reais. O valor da PPNG constituída é suficiente para honrar a estimativa dos valores de gastos futuros, considerando os riscos vigentes em 31 de Dezembro de 2012, por esta razão o saldo da Provisão de Insuficiência de Prêmios é igual a zero. A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) é constituída para complementar a PPNG, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, obedecidos os critérios definidos pela Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 181/2007 e

Resolução CNSP nº 195/08 - o saldo estimado para Dezembro de 2012 é igual a 981,4 mil Reais. A parcela retida pela seguradora para PCP é de 406,6 mil Reais. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), cujo saldo em Dezembro de 2012 é igual a 135,0 milhões de Reais, foi constituída por estimativa de pagamentos, com base nas notificações de sinistros recebidas. A parcela retida pela seguradora para PSL é de 61,7 milhões de Reais. A Companhia constituiu em 31 de Dezembro de 2012 Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER), cujo saldo é de 18,4 milhões de Reais, com objetivo complementar a PSL, com base no montante estimado referente às obrigações decorrentes dos sinistros pendentes com processo de reavaliação em curso. A parcela retida pela seguradora para IBNER é de 11,0 milhões de Reais. O montante total da PSL e IBNER está de acordo com a Resolução CNSP nº 162/2006 e as alterações previstas na Resolução CNSP nº 195/2008, bem como a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), cujo saldo em dezembro de 2012 é igual a 42,0 milhões de Reais e a respectiva retenção da Seguradora é de 14,0 milhões de Reais.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2013

Cláudio Amaral Caldas
Diretor Técnico

Reinaldo Santos Barros
Atuarial - MIBA nº 1.300



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Ilmos. Srs.
Administradores da
NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossa administração da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores, do parecer do atuariário responsável pelos cálculos das provisões técnicas e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da

NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.4, a entidade constituiu Provisão Complementar de Prêmios (PCP), saldo de R\$ 981 mil, atendendo à Resolução CNSP nº 162/2006, em seus artigos 5º e 21º, com as alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181/2007 e 204/2009, em excesso às suas obrigações efetivas, conforme a interpretação do Comunicado Técnico nº 01/2008, do IBRACON.

OPINIÃO COM RESSALVA

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.** em 31 de Dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2013.

UHY Moreira - Auditores

CRC 2 RS 3717 S SP

DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC 1 RS 68603 S SP
CNAI Nº 1128
Sócio - Responsável Técnico